



## **O QUE AS MULHERES PENSAM DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO BRASIL? O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO DAS DOCENTES NOS PPG EM PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**

## **WHAT DO WOMEN THINK ABOUT REGIONAL DEVELOPMENT IN BRAZIL? THE STATE OF THE ART OF THE PRODUCTION OF TEACHERS IN PPG IN URBAN AND REGIONAL PLANNING**

## **¿QUÉ PIENSAN LAS MUJERES SOBRE EL DESARROLLO REGIONAL EN BRASIL? EL ESTADO DEL ARTE DE LA PRODUCCIÓN DE PROFESORAS EN PPG EN PLANIFICACIÓN URBANA Y REGIONAL**

Luciana Butzke<sup>1</sup>

Ivo Marcos Theis<sup>2</sup>

Marina Schlossmacher Mette<sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este artigo tem por tema as mulheres e sua reflexão sobre desenvolvimento regional. O objetivo foi analisar as contribuições das docentes nos Programa de Pós-Graduação (PPG) em Desenvolvimento Regional em sua relação com o debate sobre Desenvolvimento Regional. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (a) caracterizar as docentes, suas formações e seus temas de pesquisa; (b) selecionar textos que contemplem a discussão sobre Desenvolvimento Regional; (c) identificar o enfoque de Desenvolvimento Regional; (d) analisar comparativamente as concepções de Desenvolvimento Regional e possíveis contribuições à teoria do Desenvolvimento Regional. Quanto ao método, a pesquisa foi delineada pelo método analítico e a modalidade de pesquisa foi Estado da Arte. O recorte espacial contemplou dez pesquisadoras vinculadas aos PPG em Planejamento Urbano e Regional do Brasil, considerando a maior frequência do termo Desenvolvimento Regional no Currículo Lattes. Foram feitas consultas à plataforma Sucupira, currículos Lattes e bancos de dados bibliográficos. A análise contou com o auxílio do software NVivo (QSR Internacional). Os resultados deste estudo indicam que das dez docentes, poucas enfatizam o Desenvolvimento Regional em sua produção intelectual, a maioria parte de seu tema de pesquisa e incorpora mais ou menos o Desenvolvimento Regional em suas análises. Cabe ressaltar que são docentes permanentes em programas de pós-graduação que têm o Desenvolvimento Regional como tema principal. Logo, a inserção do Desenvolvimento Regional como parte dos problemas que se

---

<sup>1</sup>Doutorado em Sociologia Política. Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Universidade Regional de Blumenau (PPGDR/FURB). Blumenau, Santa Catarina, Brasil. E-mail: lbutzke@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9037-402X>.

<sup>2</sup>Doutorado em Geografia Humana. Professora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional. Universidade Regional de Blumenau (PPGDR/FURB). Blumenau, Santa Catarina, Brasil. E-mail: theis@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0128-2188>.

<sup>3</sup>Graduação em Administração. Universidade Regional de Blumenau (FURB). Blumenau, Santa Catarina, Brasil. E-mail: mmette@furb.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7099-8361>.

pretende analisar e atuar e como referencial teórico-metodológico é condição para que sua atuação intelectual tenha aderência ao campo.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento regional. Gênero. Mulheres. Programas de Pós-Graduação. Brasil.

### ABSTRACT

This article focuses on women and their reflection on Regional Development. The objective was to analyze the contributions of teachers in PPG in Regional Development in relation to the debate on Regional Development. Therefore, the following specific objectives were defined: (a) to characterize the professor, their training and their research themes; (b) select texts that address the discussion on Regional Development; (c) identify the Regional Development approach; (d) comparatively analyze the conceptions of Regional Development and possible contributions to the theory of Regional Development. As for the method, the research was outlined by the analectical method and the research modality was State of the Art. The spatial cut included ten researchers linked to the PPG in Urban and Regional Planning in Brazil, considering the greater frequency of the term Regional Development in the Lattes Curriculum. Consultations were made to the Sucupira platform, Lattes curricula and bibliographic databases. The analysis relied on the NVivo software (QSR International). The results of this study indicate that of the ten professors, few emphasizes Regional Development in their intellectual production, the others depart from their research themes and more or less incorporate Regional Development in their analyses. It should be noted that they are permanent professors in graduate programs that have Regional Development as the main theme and, therefore, the inclusion of Regional Development as part of the problems that are intended to be analyzed and transformed and as a theoretical-methodological framework is a condition for his intellectual performance has adherence to the field.

**Keywords:** Regional Development. Gender. Women. Postgraduate Programs. Brazil.

### RESUMEN

Este artículo se centra en las mujeres y su reflexión sobre el Desarrollo Regional. El objetivo fue analizar los aportes de los docentes en PPG en el Desarrollo Regional en relación al debate sobre Desarrollo Regional. Por tanto, se definieron los siguientes objetivos específicos: (a) caracterizar a los docentes, su formación y sus temas de investigación; (b) seleccionar textos que aborden la discusión sobre Desarrollo Regional; (c) identificar el enfoque de Desarrollo Regional; (d) analizar comparativamente las concepciones de Desarrollo Regional y posibles aportes a la teoría del Desarrollo Regional. En cuanto al método, la investigación fue delineada por el método analético y la modalidad de investigación fue Estado del Arte. El corte espacial incluyó a diez investigadores vinculados al PPG en la Planificación Urbana y Regional en Brasil, considerando la mayor frecuencia del término Desarrollo Regional en el Currículo Lattes. Se realizaron consultas a la plataforma Sucupira, Currículos Lattes y bases de datos bibliográficas. El análisis se basó en el software NVivo (QSR International). Los resultados de este estudio indican que, de las diez profesoras, pocas enfatizan el Desarrollo Regional en su producción intelectual, los otros se apartan de sus temas de investigación y más o menos incorporan el Desarrollo Regional en sus análisis. Es de destacar que son profesores permanentes en programas de posgrado que tienen el Desarrollo Regional como tema central y, por lo tanto, la inclusión del Desarrollo Regional como parte de los problemas a analizar y

transformar y como marco teórico-metodológico es una condición para que su desempeño intelectual tiene adherencia al campo.

**Palavras chave:** Desarrollo regional. Género. Mujer. Programas de Postgrado. Brasil.

**Como citar este artigo:** BUTZKE, Luciana; THEIS, Ivo Marcos Marina Schlossmacher Mette. O que as mulheres pensam do Desenvolvimento Regional no Brasil? O estado da arte da produção das docentes nos PPG em Planejamento Urbano e Regional. **DRd - Desenvolvimento Regional em debate**, v. 13, ed. esp., p. 263-280, 18 dez. 2023. Doi: <https://doi.org/10.24302/drd.v13ied.esp..4178>.

**Artigo recebido em:** 27/01/2022

**Artigo aprovado em:** 20/06/2022

**Artigo publicado em:** 18/12/2023

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil contamos com 50 Programas de Pós-Graduação (PPG) em Planejamento Urbano e Regional e Demografia (PURD). Em relação aos docentes, em 2019, somavam 752 no total, sendo 56% deles homens e 44%, mulheres (BUTZKE, 2020). O objetivo principal deste artigo é analisar as contribuições das docentes nos PPG em Desenvolvimento Regional em sua relação com o debate sobre Desenvolvimento Regional. Para tanto, foram definidos os seguintes objetivos específicos: (a) caracterizar as docentes, suas formações e seus temas de pesquisa; (b) selecionar textos dessas docentes que contemplem a discussão sobre Desenvolvimento Regional; (c) identificar o enfoque de Desenvolvimento Regional adotado; (d) analisar comparativamente as concepções de Desenvolvimento Regional e possíveis contribuições à teoria do Desenvolvimento Regional.

O levantamento sobre o que as mulheres pesquisadoras desses PPG pensam do Desenvolvimento Regional e gênero se inscreve no esforço para aprofundar a reflexão sobre o olhar das mulheres e sua contribuição tanto para o Desenvolvimento Regional quanto para a teoria do desenvolvimento (BUTZKE et al., 2020a e 2020b). Num primeiro momento, o mapeamento das contribuições das docentes, através da identificação de suas formações e dos temas com os quais trabalham, visou conhecer um pouco melhor essas mulheres. E, num segundo momento, a identificação daquelas que refletem sobre Desenvolvimento Regional permitiu reconhecer aquelas que contribuem para o aprofundamento das bases teórico-metodológicas numa perspectiva crítica ao modelo hegemônico de desenvolvimento.

O esforço de aproximação entre a teoria do desenvolvimento e gênero é relevante do ponto de vista teórico, como forma de colocar em diálogo autoras marginais na discussão da teoria do desenvolvimento e contextualizar esse debate no Brasil no âmbito dos PPG em PURD. Outro ponto importante é o referente ao exercício do olhar crítico sobre os enfoques da teoria do desenvolvimento e seus desdobramentos do ponto de vista político e do compromisso da ciência com a construção de alternativas ao desenvolvimento hegemônico. Dessa forma, o resgate dessas mulheres, professoras e pesquisadoras dos PPG, traz elementos relevantes para refletir sobre sua contribuição na discussão sobre Desenvolvimento Regional nos PPG em PURD no Brasil.

O artigo está dividido em quatro seções principais, incluindo essa introdução. A segunda seção expõe os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa que originou o artigo. A terceira seção apresenta os resultados da pesquisa sobre as docentes, suas formações e seus temas de pesquisa, os seus textos que contemplam a discussão sobre Desenvolvimento Regional, e o enfoque de Desenvolvimento Regional adotado. Na quarta e última seção são analisadas, comparativamente, as concepções de Desenvolvimento Regional identificadas e são apresentadas as conclusões sobre o tema.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O levantamento bibliográfico realizado, cujos resultados são analisados neste artigo, teve origem em uma pesquisa que identificou, dentre os 752 currículos de todos os docentes ativos dos PPG da área PURD, os das dez docentes que, até 31 de dezembro de 2019, empregaram palavra-chave Desenvolvimento Regional com maior frequência (Quadro 1). Note-se, inicialmente, que, desse total, seis são do Sul do Brasil e quatro da região Sudeste. E, não menos importante, constata-se que quatro docentes integram o coletivo do PPGDR da UNISC (o primeiro PPGDR do Brasil), quatro docentes, a UNITAU, uma docente, a FURB e uma docente, a UNC.

Quadro 1 – Lista de docentes, por ordem alfabética, selecionadas pela frequência do termo “Desenvolvimento Regional” no respectivo Currículo Lattes, PPG PURD do Brasil, 2019

<b>Docente</b>	<b>Região/estado</b>	<b>IES</b>
Adriana Leônidas de Oliveira	Sudeste, SP	UNITAU
Ângela Cristina Trevisan Felippi	Sul, RS	UNISC
Cidonea Machado Deponti	Sul, RS	UNISC
Cristiane Mansur de Moraes Souza	Sul, SC	FURB
Erica Karnopp	Sul, RS	UNISC
Marcela Barbosa de Moraes	Sudeste, SP	UNITAU
Maria Luiza Milani	Sul, SC	UNC
Marilsa de Sá Rodrigues	Sudeste, SP	UNITAU
Monica Franchi Carniello	Sudeste, SP	UNITAU
Virginia Elisabeta Etges	Sul, RS	UNISC

Fonte: Elaboração própria.

A partir de um contato com as docentes (por e-mail), solicitou-se que indicassem suas cinco produções intelectuais mais relevantes para o campo do Desenvolvimento Regional. Das dez docentes, seis retornaram. Quatro delas não retornaram e, nesse caso, recorreu-se aos seus Currículo Lattes, identificando os cinco artigos em periódicos mais recentes, preferencialmente aqueles nos quais elas se apresentavam como primeiras autoras. A lista dos artigos analisados consta do Apêndice A ao final deste artigo. Foram analisados também os Currículo Lattes das docentes para identificação das suas formações, temas de suas pesquisas e produção intelectual. Os resultados da pesquisa, em relação tanto ao Currículo Lattes quanto à produção intelectual, são discutidos na próxima seção.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção do artigo são apresentados os resultados da investigação com a preocupação de examinar os dados sobre quem são as docentes, quais são suas formações e com quais temas

de pesquisa elas têm lidado e, de quais enfoques de Desenvolvimento Regional são mais próximas.

### 3.1 DOCENTES, SUAS FORMAÇÕES E SEUS TEMAS DE PESQUISA

Em relação à formação na graduação, duas docentes possuem graduação em Comunicação Social, duas em Psicologia, duas em Ciências Econômicas, duas em Geografia, uma em Serviço Social, uma em Arquitetura e Urbanismo. Uma das docentes tem três graduações: a primeira em Comunicação Social, a segunda em Filosofia, Ciências e Letras, a terceira em História.

Na pós-graduação, em nível mestrado, duas docentes a realizaram em Comunicação, as demais em Geografia, Administração de Empresas, Educação, Integração Latino-americana, Psicologia, Gestão e Desenvolvimento Regional, Design Urbano e Extensão Rural. Em nível de doutorado, elas seguem a mesma área do mestrado, exceto Maria Luiza Milani, que fez mestrado em Educação e doutorado em Serviço Social, acompanhando sua graduação; Cidonea M. Deponti, que fez doutorado em Desenvolvimento Rural; Cristiane Mansur, que fez doutorado em Interdisciplinaridade em Ciências Humanas; Érica Karnopp, que fez doutorado em Extensão Rural; e Marcela B. de Moraes, que fez doutorado em Administração. Quanto a pós-doutorado, das 10 docentes pesquisadas, sete delas contam com estágio pós-doutoral (Quadro 2).

Quadro 2 – Lista de docentes, por ordem alfabética, segundo suas formações, 2021

Nome	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
Adriana L.de Oliveira	Psicologia	Psicologia	Psicologia	Sim (Administração de Empresas)
Ângela C. T. Felippi	Comunicação Social/História	Comunicação e Informação	Comunicação Social	Sim (Comunicación - Recepción y Cultura)
Cidonea M. Deponti	Ciências Econômicas	Integração Latino-Americana	Desenvolvimento Rural	Sim (Sociologia Rural)
Cristiane Mansur de M. Souza	Arquitetura e Urbanismo	Design Urbano	Interdisciplinar em Ciências Humanas	Sim (Planejamento Urbano e Regional)
Erica Karnopp	Geografia	Extensão Rural	Geografia	Sim (Geografia Humana)
Marcela B. de Moraes	Ciências Econômicas	Gestão e Desenv. Regional	Administração	Não concluído.
Maria L. Milani	Serviço Social	Educação	Serviço Social	Não
Marilsa de Sá Rodrigues	Psicologia	Administração de Empresas	Administração de Empresas	Não
Monica F. Carniello	Comunicação Social	Comunicação e Letras	Comunicação e Semiótica	Sim 2 (Ciências Sociais Aplicadas)
Virginia E. Etges	Geografia	Geografia	Geografia	Sim (Planejamento Urbano e Regional)

Fonte: Elaboração própria.

No currículo da docente Adriana L. de Oliveira constam cinco linhas de pesquisa: família e ciclo vital; prevenção e saúde da família; saúde do trabalhador; família e trabalho; e gestão de pessoas; e um projeto em curso. A docente Ângela C. T. Felippi segue quatro linhas de pesquisa: território, planejamento e sustentabilidade; organizações, mercado e

desenvolvimento; estudos literários e midiáticos; e Estado, instituições e democracia; ela possui três projetos de pesquisa em andamento. Cidônea Machado Deponti tem como linha de pesquisa organizações, mercado e desenvolvimento; e possui quatro projetos em andamento. Marcela B. de Moraes atua na linha de pesquisa Estratégia e organizações; e tem um projeto ativo. Cristiane Mansur de Moraes Souza tem cadastradas cinco linhas de pesquisa: planejamento urbano e sustentabilidade; planejamento urbano e regional; educação para o ecodesenvolvimento; dinâmicas socioambientais do território; e impactos socioambientais do desenvolvimento; ela possui três projetos em curso. Já a docente Erica Karnopp atua em quatro linhas de pesquisa: Organizações, mercado e desenvolvimento; agroecologia; desenvolvimento e integração regional; e território, planejamento e sustentabilidade.

Em relação às linhas de pesquisa e projetos em curso, a docente Maria Luiza Milani segue com cinco linhas de pesquisa: epidemiologia e promoção pública da saúde visual; problemas socioeconômicos regionais; educação e cidadania; história e cultura regional; e políticas públicas e desenvolvimento regional; ela possui cinco projetos de pesquisa em andamento. Marilsa de Sá Rodrigues segue as seguintes linhas de pesquisa: gestão de pessoas; e recursos socioprodutivos; ela possui três projetos de pesquisa em andamento. Monica F. Carniello também segue duas linhas de pesquisa: avaliação e diagnóstico do desenvolvimento regional; e mídias sociais: tendências e desafios da comunicação em rede; a docente possui três projetos de pesquisa em andamento. A docente Virginia E. Etges segue as linhas de pesquisa: desenvolvimento rural sustentável; e território, planejamento e sustentabilidade; ela possui dois projetos de pesquisa em andamento (Quadro 3).

Quadro 3 – Lista de docentes, por ordem alfabética, segundo seus temas de pesquisa, 2021

<b>Nome</b>	<b>Linhas de Pesquisa</b>	<b>Projetos de Pesquisa</b>
Adriana L.de Oliveira	1 Família e Ciclo Vital 2 Prevenção e Saúde da Família 3 Saúde do Trabalhador 4 Família e Trabalho 5 Gestão de Pessoas	1 Análise das relações de trabalho no processo de industrialização do Vale do Paraíba
Ângela C. T. Felippi	1 Território, Planejamento e Sustentabilidade 2 Organizações, Mercado e Desenvolvimento 3 Estudos literários e midiáticos 4 Estado, Instituições e Democracia	1 Rurbanidades, TIC e Desenvolvimento Regional: estudo das práticas e dos sentidos da rurbanidade manifestas nos Vale do Rio Pardo e Vale do Caí/RS-Brasil 2 Observando a difusão territorial da Pandemia da Covid-19 na Região dos Vales-RS - Observa- DR/Covid-19 3 Cultura, comunicação e desenvolvimento: aproximações a partir dos estudos culturais
Cidonea M. Deponti	1 Organizações, mercado e desenvolvimento	1 O impacto da pandemia Covid-19 na comercialização direta da agricultura familiar no RS 2 Rurbanidades, TIC e Desenvolvimento Regional: estudo das práticas e dos sentidos da rurbanidade manifestas nos Vale do Rio Pardo e Vale do Caí/RS-Brasil 3 Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral - 12/2019-02/2022 4 Políticas Públicas, Novos Arranjos Institucionais e Participação social: Um estudo comparativo sobre as políticas de desenvolvimento territorial em no Brasil e Chile

Cristiane Mansur de M. Souza	1 Planejamento Urbano e Sustentabilidade 2 Planejamento Urbano e Regional 3 Educação para o Ecodesenvolvimento 4 Dinâmicas Socioambientais do Território 5 Impactos socioambientais do desenvolvimento	1 arenas e arranjos políticos escalares: resiliência para a gestão das águas no Brasil 2 Estratégias de Desenvolvimento Regional e Dinâmicas Territoriais do Amapá e Tocantins 3 Resiliência socioecológica para desastres: um método de planejamento estratégico
Erica Karnopp	1 Organizações, Mercado e Desenvolvimento 2 Agroecologia 3 Desenvolvimento e Integração Regional 4 Território, Planejamento e Sustentabilidade	1 Aproveitamento de água de chuva: métodos, técnicas, viabilidade econômica e interface com a drenagem urbana 2 Agroindústrias familiares e a dinâmica territorial: um estudo comparativo entre a região do Vale do Rio Pardo/RS e a região do Oeste Catarinense/SC – Brasil 3 Tendências Globais do Setor Fumageiro a partir da Convenção-Quadro 4 Repensando o desenvolvimento rural: estratégias de planejamento regional - estudos de caso
Marcela B. de Moraes	1 Estratégia e organizações	1 Ecoeficiência na gestão dos resíduos sólidos urbanos nos municípios de pequeno e médio porte
Maria Luiza Milani	1 Epidemiologia e promoção pública da saúde visual 2 Problemas socioeconômicos regionais 3 Educação e cidadania 4 História e cultura regional 5 Políticas públicas e desenvolvimento regional	1 Implicações na Operacionalização da Saúde e da Assistência Social nos Municípios do Planalto Norte Catarinense Após a Emenda Constitucional 95/2016 2 Configuração do Controle Social de Canoinhas: Espaços, Cotidiano e Participação Social 3 Conhecer para Transformar: Um Estudo Sobre a Situação Socioeconômica dos Bairros do Município de Canoinhas 4 Potencialidades do Agroturismo nas Regiões do Planalto Norte Catarinense, Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí e na Província de Abruzzo - Itália 5 Prevalência e Custo da deficiência Visual no Brasil
Marilsa de Sá Rodrigues	1 Gestão de pessoas 2 Gestão de recursos socioprodutivos	1 Grupo de Pesquisa em Planejamento, Gestão e Desenvolvimento de Carreiras em âmbito regional 2 Educação e regionalidade 3 Estágios evolutivos do trabalho e desenvolvimento regional
Monica F. Carniello	1 Avaliação e diagnóstico do desenvolvimento regional 2 Mídias Sociais: tendências e desafios da comunicação em rede	1 Formação do Capital Social do Vale do Paraíba 2 Avaliação e diagnóstico do desenvolvimento regional Comunicação no Processo de Desenvolvimento Regional
Virginia E. Etges	1 Desenvolvimento Rural Sustentável 2 Território, Planejamento e Sustentabilidade	1 Dinâmicas Informais das Agroindústrias Familiares no Território: reflexões teóricas 2 A Dimensão Regional do Desenvolvimento: aportes teórico-metodológicos

Fonte: Elaboração própria.

Nas linhas de pesquisa e projetos em curso, o termo Desenvolvimento aparece 20 vezes e o termo Regional, 15. Há também uma ênfase em Planejamento (8 ocorrências) e Gestão (7 ocorrências). O termo Social aparece seis vezes e Território, cinco. Na figura 1 apresentamos uma nuvem representando as trinta palavras com maior ocorrência nas linhas de pesquisa e projetos. A análise de conteúdo e a nuvem de palavras foram geradas no software NVivo.

Figura 1 – Nuvem de palavras resultante das linhas de pesquisa e dos projetos das docentes pesquisadas



Fonte: Elaboração própria.

Como se pode constatar, a ênfase no Desenvolvimento transparece tanto nas linhas de pesquisa quanto nos projetos das docentes. Se nesta subseção foi possível caracterizar as docentes pesquisadas quanto à sua formação e seus temas de pesquisa, cabe passar agora às suas publicações e à discussão que fazem sobre Desenvolvimento Regional.

### 3.2 ENFOQUES DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Adriana L. de Oliveira trata de desenvolvimento humano em sua relação com Desenvolvimento Regional. Ela aborda a internacionalização da educação como contribuição para o desenvolvimento global do aluno e para o Desenvolvimento Regional “à medida que colabora para a construção de uma sociedade mais crítica e participante de decisões em seu entorno.” (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018, p. 371). Para ela, “a educação tem um papel fundamental no desenvolvimento econômico de uma região” (PEREIRA; OLIVEIRA, 2018, p. 376) e o desenvolvimento vai muito além do crescimento econômico, englobando “educação, renda, escolaridade, liberdade, empoderamento e capacidade de agir de forma autônoma e independente na sociedade em que o indivíduo esteja inserido” (PEREIRA; OLIVEIRA; KAMIMURA, 2016, p. 255).

Ângela C. T. Felippi tem como fio condutor de sua produção intelectual o tema “Comunicação e Desenvolvimento Regional”. Para ela “o campo da comunicação na interseção com o desenvolvimento regional apresenta-se enquanto um paradigma que traduz um modo de

refletir sobre as culturas e suas manifestações, inclusive comunicacionais, de articulá-las e de pensá-las em contato com a dinâmica espacial dos territórios” (FELIPPI; BRANDT, 2016, p. 44).

Na interface entre Cultura, Comunicação e Desenvolvimento Regional é importante compreender “tanto o que o capitalismo lança aos territórios como um ordenamento global por meio da produção simbólica, como o que refrata deles” (FELIPPI, 2018, p. 136). Ela demonstra uma preocupação com a incorporação da dimensão espacial, como o espaço de transformação, apoiando-se em Milton Santos, David Harvey, Amartya Sen, dentre outros (FELIPPI, 2020; 2019; 2018).

No plano teórico, Ângela C. T. Felippi cita os trabalhos de docentes da UNISC e da UNITAU, demonstrando uma preocupação com o diálogo dentro do PPG e entre os PPG do campo do Regional (FELIPPI, 2020; 2019). No plano empírico, ela recupera também docentes do PPGDR da Unisc (FELIPPI, 2019). No campo do Regional cita Carlos Brandão, Ivo Theis e Antônio Carlos Galvão, Virgínia Etges, Robério Haesbaert e Roberto Lobato Corrêa (FELIPPI, 2018; FELIPPI; BRANDT, 2016). Um dos artigos (FELIPPI; BRANDT, 2016) foi escrito em coautoria com uma docente do PPGDR da UNISC – Grazielle Betina Brandt; em outro, ela cita trabalhos que foram e estão sendo desenvolvidos no âmbito do PPGDR da UNISC.

Cidonea M. Deponti trata, em seus artigos, de Desenvolvimento Rural articulado à análise do Desenvolvimento Regional. Dentre as referências sobre o Regional encontramos Ivo Marcos Theis, Rogério da Silveira, Sergio Boisier, Tânia Bacelar, Virgínia E. Etges e João Degrandi, dentre outros. Para Deponti (2014, p. 11):

A compreensão de desenvolvimento como um processo de mudança social, multinível (local, municipal, regional, estadual, federal), multiator (Estado, movimentos sociais, sociedade civil), multinstitucional (mercado, políticas públicas, costumes, regras) e multidimensional (social, econômico, cultural, ambiental), destaca importância ao papel dos atores sociais.

Ao realizar trabalhos de extensão ela fala de um Desenvolvimento Regional que: [...] pode ser compreendido como um processo complexo e dinâmico de mudança social e espacial que depende da visão de mundo dos atores envolvidos (DEPONTI, 2014, p. 417).

Cristiane Mansur de Moraes Souza direciona sua reflexão sobre Desenvolvimento para a sua relação com o meio ambiente. Em seus trabalhos, a região surge como escala geográfica, mas seus trabalhos geralmente têm como recorte a comunidade, o local. “Entende-se que, o que acontece numa escala afeta a outra, e que as conexões entre as escalas podem influenciar o que acontece na escala local” (FERNANDES et al., 2019, p. 175). Para ela, os conceitos de ecodesenvolvimento e desenvolvimento sustentável, principalmente através dos escritos de Ignacy Sachs, trazem o suporte necessário para conectar a comunidade e o local com a ecorregião, na busca de soluções para os problemas socioambientais que envolvam as potencialidades e decisões das pessoas envolvidas (JEREMIAS et al., 2019, p. 90).

Erica Karnop, por sua vez, trata da relação entre Desenvolvimento Rural/Urbano e a questão Regional. Em relação ao Desenvolvimento Rural, ela conta com pesquisas sobre agroecologia e o fortalecimento do desenvolvimento endógeno (KARNOPP; WEBER, 2020). Já no âmbito do Desenvolvimento Regional, “as análises vinculadas ao espaço urbano têm sido

foco de diversas pesquisas, haja vista a riqueza de dinâmicas que permeiam a sua (re)produção” (KARNOPP; REIS, 2019, p. 168).

Já Marcela B. de Moraes desenvolve seus trabalhos sobre inovação tecnológica e Desenvolvimento Urbano Sustentável. No que se refere à inovação tecnológica, suas pesquisas sugerem que a criação de polos/arranjos produtivos contribui para a economia regional. “A proximidade física, além de reduzir os custos de coordenação, facilita a interação entre os atores e, por essa via, favorece a aprendizagem e o compartilhamento do conhecimento e valores propícios à excelência em suas atividades” (MORAES; CAMPOS; LIMA, 2019, p. 6).

Em suas pesquisas, Maria Luisa Milani trata do tema da “Saúde e Desenvolvimento Regional”. Para Milani e Vandresen (2019, p. 479), “o desenvolvimento regional é o cenário no qual acontece o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões. A concepção de desenvolvimento e em especial ao se voltar ao regional, deve portar o significado de promoção da igualdade e da liberdade [...]”. As autoras utilizam o economista Amartya Sen para se referirem ao Desenvolvimento Regional. O regional é tomado como uma escala e a saúde como aspecto relevante do Desenvolvimento Regional.

Em Milani e Vandresen (2019) são citados um artigo do PPGDR da UNIJUÍ, um artigo publicado com Sandro Bazzanella (docente da UNC) e duas dissertações de mestrado do PPGDR da UNC, demonstrando um diálogo entre distintos PPG e internamente ao PPG da UNC, ao qual se vincula Maria Luisa Milani. Todas as publicações compreendem o tema Saúde e Desenvolvimento. Há uma preocupação de diálogo com o tema da Saúde e do Desenvolvimento, mas não foram observadas referências que tratam da teoria do Desenvolvimento Regional.

Nos trabalhos da docente Marilsa Rodrigues, o tema Desenvolvimento Regional aparece em dois dos cinco artigos, mas não é tratado do ponto de vista teórico (ALEXANDRE et al., 2020; SOUZA et al., 2020). São citadas referências sobre Desenvolvimento Local e uma dissertação de Divino Barcelos de Menezes que trata da participação de IES no fomento de capital social e Desenvolvimento Local e Regional (GONÇAZE et al., 2020). O artigo que aborda o Regional (ALEXANDRE et al., 2020) não faz nenhuma referência ao tema. Desenvolvimento regional ainda é abordado em outro artigo (SOUSA; GALVÃO; RODRIGUES, 2020), mas este não apresenta nenhuma referência específica sobre o assunto.

Monica F. Carniello tem como tema de pesquisa “Comunicação e Desenvolvimento Territorial e Regional”. Um dos conceitos de Desenvolvimento Regional que destacamos é:

O reflexo territorial da modernização conservadora no Brasil manifesta-se na permanência das desigualdades inter-regionais e entre as regiões brasileiras, associadas à multiescalaridade e multidimensionalidade presentes nos territórios e, simultaneamente, vinculando-os à dinâmica internacional do trabalho. Nesse cenário, o desafio da comunicação para o desenvolvimento territorial implica a compreensão dos desafios teóricos e empíricos para as políticas públicas de desenvolvimento quanto aos efeitos da multiescalaridade e multidimensionalidades conectadas ao desenvolvimento territorial (CARNIELLO; SANTOS, 2021, p. 7).

No enfoque do Desenvolvimento Regional, Monica F. Carniello utiliza como referência Celso Furtado, Wilson Cano, Brandão, Pedro Bandeira, Valdir Roque Dallabrida, Virgínia E. Etges, dentre outros. Há uma preocupação de citar trabalhos e coletâneas de PPG do campo do regional, bem como do PPG no qual é docente (OLIVEIRA; OLIVEIRA; CARNIELLO, 2015).

Carniello, Galvão Jr. e Santos (2017) tratam da importância do diálogo sobre Comunicação e Desenvolvimento no âmbito da ANPUR, SEDRES e SIDR. São citadas também a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional e Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional.

A docente Virginia E. Etges (2001) expressa uma preocupação teórico-metodológica com Desenvolvimento Regional. Ela ressalta as relações verticais entre as escalas geográficas e horizontais no interior de uma determinada escala. No artigo Etges e Degrandi (2013) é tratada a diversidade regional como potencialidade considerando dois enfoques: um primeiro toma Desenvolvimento Regional a partir da redução das desigualdades regionais, enquanto um segundo toma a diversidade como potencialidade. No primeiro enfoque, o conceito de região é compreendido como “espaço capitalista”, marcado pelas desigualdades em todas as suas formas. Aí abordam o que chamam de uma das “principais contradições do papel do Estado na sociedade capitalista e explica a aparente contradição no discurso oficial da PNDR – ao propor a ‘redução das desigualdades’ e, também, a ‘valorização da magnífica diversidade regional’” (ETGES; DEGRANDI, 2013, p. 88-9).

Em outro texto, Etges (2001) recupera a região na história do Rio Grande do Sul, indicando que os modelos impressos nos territórios salientam seu uso por interesses econômicos, sociais, políticos e culturais.

Construir socialmente uma região significa potencializar sua capacidade de auto-organização, transformando uma sociedade inanimada, segmentada por interesses setoriais, pouco perceptiva de sua identidade territorial e definitivamente passiva, em outra, organizada, coesa, consciente de sua identidade, capaz de mobilizar-se em torno de projetos políticos comuns, ou seja, capaz de transformar-se em sujeito de seu próprio desenvolvimento (ETGES, 2001, p. 92).

Cabe sublinhar que Virginia E. Etges apoia suas pesquisas em estudiosas/os do desenvolvimento regional e de campos próximos, com especial destaque para Francisco de Oliveira, Paul Krugman, Sandra Lencioni, Milton Santos, Roberto Lobato Correa, Tânia Bacelar de Araújo, Sergio Boisier, Herbert Klarmann, Maria Laura Silveira, Jacques-François Thisse, entre outros (ETGES; DEGRANDI, 2013; ETGER, 2001).

Os textos das docentes aqui apresentados e brevemente discutidos não esgotam sua produção intelectual no campo do Regional. Foram apresentados e examinados cinco artigos/capítulos de cada docente, que indicam maior ou menor presença do Desenvolvimento Regional em suas pesquisas. Sem dúvida, a contribuição dessas docentes ao campo do Regional é relevante, seja por sua discussão teórica, seja pela afinidade de seus temas de pesquisa. A visibilidade da produção intelectual das mulheres é importante para o campo do Regional. O diálogo dessas mulheres dentro de seus PPG ou com outros PPG é fundamental para a consolidação da Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional no Brasil.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo principal deste artigo foi analisar as contribuições das docentes nos PPG em Desenvolvimento Regional em sua relação com o debate sobre Desenvolvimento Regional. Para tanto, foram pesquisadas 10 docentes dos PPG em PURD no Brasil que, em seus Currículo Lattes, informaram refletir sobre Desenvolvimento Regional.

A formação das docentes selecionadas nesse artigo revela características multidisciplinares que marcam o Campo do Regional em todos os PPG do país. Entre seus temas de pesquisa têm presença mais destacada: a preocupação teórico-metodológica do Desenvolvimento Regional e Educação (Adriana L. de Oliveira), Desenvolvimento Rural (Cidonea M. Deponti, Erica Karnopp e Virgínia E. Etges), Comunicação (Ângela C. T. Felippi e Monica F. Carniello), Meio Ambiente (Cristiane Mansur de Moraes Souza), Saúde (Maria Luiza Milani), Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Marcela B. de Moraes) e Gestão de Pessoas e Recursos Socioproductivos (Marilsa Rodrigues).

Como se pode acompanhar na seção anterior, foram selecionados cinco textos de cada docente para identificar suas contribuições para o Desenvolvimento Regional. As concepções de Desenvolvimento Regional das docentes relacionam-se com os seus temas de pesquisa. A docente que mais proximamente trabalha com teoria do Desenvolvimento Regional é Virgínia E. Etges. As demais docentes partem de seus temas de pesquisa, relacionando-os com Desenvolvimento Regional. Ângela C. T. Felippi e Monica F. Carniello trabalham na linha de “Comunicação e Desenvolvimento”, a primeira enfatizando o Desenvolvimento Regional e a segunda, o Desenvolvimento Territorial. Cidonea M. Deponti e Erica Karnopp partem do Desenvolvimento Rural para a análise da região. Adriana L. de Oliveira, Cristiane Mansur de Moraes Souza, Marcela B. de Moraes, Maria Luiza Milani e Marilsa Rodrigues trabalham seus temas de pesquisa sem os vincularem mais estreitamente com a teoria do Desenvolvimento Regional. Em geral, elas tomam o regional como escala geográfica e/ou como recorte espacial.

A intenção era tornar visível a produção de docentes mulheres no Campo do Regional. Apesar de os homens serem maioria entre docentes vinculados aos PPG em PURD, pode-se verificar que as mulheres têm tido uma contribuição importante. As evidências mostram, contudo, que, sobretudo, Virginia E. Etges, mas também Ângela C. T. Felippi e Cidonea M. Deponti, todas do PPGDR/UNISC, sobressaem em relação às suas colegas. Se, na maioria dos textos examinados, temas específicos são relacionados a Desenvolvimento Regional/Territorial ou tomam o regional como escala/recorte espacial, Ângela C. T. Felippi, Cidonea M. Deponti e Virginia E. Etges propõem uma discussão teórica sobre o tema da região.

Os resultados apresentados nesse artigo contam com limitações claras. Analisamos parte da produção intelectual de 10 docentes, não as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Daí sugerirmos, para futuros estudos, uma análise mais abrangente e cuidadosa das experiências no ensino, na pesquisa e na extensão dessas e de outras docentes do campo do Desenvolvimento Regional. Para tanto, convém realizar entrevistas para que os pontos aqui tratados (e outros mais) possam ser mais bem explorados.

Para fazer avançar o Campo do Regional e a teoria do Desenvolvimento Regional, é necessário realizar um esforço para além dos temas específicos de pesquisa. A reflexão e a ação desde um PPG, que tem o Desenvolvimento Regional como substrato central, envolve um descentramento da área de formação em direção a uma inserção do Desenvolvimento Regional tanto como parte dos problemas que se pretende analisar e transformar e quanto como referencial teórico-metodológico.

## REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, M. R. C.; SOUZA, A. C. S.; RODRIGUES, M. S.; LIMA, S. C. Os limites legais da atuação policial militar no cumprimento de mandado de reintegração de posse no bico do papagaio. **Amazônia Legal. Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 210-226, 2020.
- BUTZKE, L. O avesso do desenvolvimento regional. In: SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; DEPONTI, Cidonea Machado (Orgs.). **Desenvolvimento Regional: processos, políticas e transformações territoriais**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, p. 143-160.
- BUTZKE, L.; THEIS, I. M., NEGHERBON, C. L., BRITO, V. Desenvolvimento Regional e Gênero Mapeamento da Formação Docente e da Produção Intelectual nos PPGs em Planejamento Urbano e Regional da Região Sul do Brasil. **Desenvolvimento em Questão**, ano 18, n. 50, jan./mar. 2020a, p. 41-54.
- BUTZKE, L.; THEIS, I. M.; N., C. L.; BRITO, V. C. Quem são as mulheres que pensam o desenvolvimento regional no Brasil? Elementos para a formulação de uma agenda de pesquisa. **Colóquio**, v.17, p.113 - 125, 2020b.
- CARNIELLO, M. F.; GALVAO JUNIOR, L. C.; SANTOS, M. J. DOS. Espacios de divulgación científica acerca de comunicación para el desarrollo en América Latina. **Quórum Académico**, v. 14, p. 102-121, 2017.
- CARNIELLO, M. F.; SANTOS, M. J. Comunicação para o desenvolvimento territorial: análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. **REDES** (Santa Cruz do Sul. Online), v. 26, p. 1-18, 2021.
- DEPONTI, Cidonea Machado. Um olhar teórico-metodológico sobre processos de intervenção e de extensão para o desenvolvimento regional. In: SOUSA, Cidoval Morais de; THEIS, Ivo Marlos; BARBOSA, Luciano Albino. (Org.). **Celso Furtado: a esperança militante (desafios)**. 1ed. Campina Grande: EDUEPB, 2020, v. 3, p. 415-430.
- DEPONTI, C. M. As “agruras” da gestão da propriedade rural pela agricultura familiar. **REDES. Rev. Des. Regional, Santa Cruz do Sul**, v. 19, ed. especial, p. 9-24, 2014.
- ETGES, V. E. A região no contexto da globalização: o caso do Vale do Rio Pardo. In: VOGT, O. e SILVEIRA, R. **Vale do Rio Pardo: (re)conhecendo a região**. Santa Cruz do Sul: Edunisc. 2001.
- ETGES, V. E.; DEGRANDI, J. O. Desenvolvimento regional: a diversidade regional como potencialidade. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional**, v. 1, p. 85-94, 2013.
- FERNANDES, R. D.; RAMALHO, A. M. C.; ROSA, C.; MELLO, B. J.; SOUZA, C. M. de M., MORAES, C. M. de. Cenários de conflitos e riscos socioambientais pelo acesso a água: um recorte do semiárido do nordeste e médio vale do Itajaí no sul do Brasil. In: SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; OLIVEIRA, Alberto de; RAMALHO, Ângela Maria Cavalcanti. (Org.). **Arenas e arranjos políticos escalares**. Experiências e propostas de transformação regional no Brasil. 1ed. Blumenau: Amoler, 2019, v. 1, p. 165-1973. Livro Novos Talentos 2.

FELIPPI, Â. C. T. Comunicação e desenvolvimento: possibilidades para uma agenda de pesquisa. In: SILVEIRA, R. L. L. da; DEPONTI, C. M. (Org.). **Desenvolvimento regional: processos, políticas e transformações territoriais**. 1ed. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, v. 1, p. 215-238.

FELIPPI, Â. C. T. (Re)configuração de uma ruralidade por meio das TICs. In: ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. (Org.). **As tecnologias de comunicação no cotidiano de famílias rurais** - (re)configuração de uma ruralidade. 1ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2019, v., p. 182-191.

FELIPPI, Â. C. T. La espacialidad en el Mapa Comunicativo de la Cultura: producto social y condición del devenir. In: JACKS, Nilda; SCHMITZ, Daniela; WOTTRICH, Laura (Org.). **Un nuevo mapa para investigar la mutación cultural** - Diálogos con la propuesta de Jesús Martín-Barbero. 1ed. Quito: Ciespal, 2019, v. 1, p. 91-116.

FELIPPI, Â. C. T. As mediações de Jesús Martín-Barbero e os estudos de Comunicação no âmbito do Desenvolvimento Regional. **InTexto**, v. 4, p. 135-150, 2018.

FELIPPI, Â. C. T.; BRANDT, G. B. Aproximações entre Estudos Culturais e Desenvolvimento Regional: uma proposta teórico-metodológica para estudar a comunicação na interdisciplinaridade. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 12, p. 44-63, 2016.

GONÇAZE, J. F. G. S.; OLIVEIRA, A. L.; SILVA, A. E. P.; RODRIGUES, M. S. Capital Social e Associativismo: percepções de beneficiárias que participam de projetos de geração de renda no município de Buriticupu MA. **Acta Geografica**, v. 14, p. 89-116, 2020.

JEREMIAS, J. T. F.; TOMIO, J. H.; SOUZA, C. M. de M., MORAES, C. M. de; AUMOND, J. J.; SANTOS, G. F. Análise ambiental integrada dos fatores físico-naturais e antrópicos da Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Fresco, Blumenau - SC. In: SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; ALCÂNTARA, Liliâne Cristine Schlemmer. (Org.). **Novos Talentos II: processos em educação para o ecodesenvolvimento**. 1ed. Blumenau: Amoler, 2019, v. 2, p. 74-93.

KARNOPP, E.; WEBER, J. M. Agroecologia: experiência em construção no contexto do Desenvolvimento Regional. **Ágora (UNISC)**, v. 22, p. 4-21, 2020.

KARNOPP, E.; REIS, J. A Indústria da Construção Civil: Dinâmicas de Mercado e (Re)Produção do Espaço Urbano de Santa Cruz do Sul/ RS - Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 15, p. 167-181, 2019.

MILANI, M. L.; VANDRESEN, F. O programa nacional de segurança do paciente e as implicações nos serviços de saúde como aspecto relevante ao desenvolvimento regional. **DRD - Desenvolvimento regional em debate**, v. 9, p. 478-505, 2019.

MORAES, M. B.; CAMPOS, T. M.; LIMA, E. Modelos de desenvolvimento da inovação em pequenas e médias empresas do setor aeronáutico no Brasil e no Canadá. **Gestão & Produção**, v. 26, p. 1-15, 2019.

OLIVEIRA, E. L.; OLIVEIRA, E. A. A. Q.; CARNIELLO, M. F. O Barômetro da Sustentabilidade Aplicado ao Município de Taubaté-SP. **Desenvolvimento em Questão**, v. 13, p. 220-264, 2015.

PEREIRA, M. J.; OLIVEIRA, A. L. Mobilidade acadêmica internacional no ensino técnico: a perspectiva de docentes e gestores de instituições públicas. **Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional**, v. 14, p. 370-385, 2018.

PEREIRA, M. J.; OLIVEIRA, A. L.; KAMIMURA, Q. P. Internacionalização da educação como meio de compreensão da diversidade e desenvolvimento regional. **Latin american journal of business management**, v. 7, p. 241-257, 2016.

SOUSA, M. B. C.; GALVAO, L.C.; RODRIGUES, M. S. Cultura do contentamento e resistência masculina: perspectivas da atenção básica à saúde em Augustinópolis/TO. **Humanidades & Inovação**, v. 7, p. 456-471, 2020.

## APÊNDICE

### Apêndice A – Publicações analisadas das docentes, 2021

Docente	Artigo
Adriana L.de Oliveira	<p>1. OLIVEIRA, A. L.; KAMIMURA, Q. P.; NOGUEIRA, P. S. Resiliência e Envelhecimento Ativo: Estudo Qualitativo sobre os fatores de risco e proteção na terceira idade. <b>Brazilian Journal of Health Review</b>, v. 4, p. 2621-2641, 2021.</p> <p>2. OLIVEIRA, A. L.; GODOY, M, M.C. Desemprego, resiliência e reinserção no mercado de trabalho. <b>Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional</b>, v. 15, p. 290-304-304, 2019.</p> <p>3. PEREIRA, M. J.; OLIVEIRA, A. L. Mobilidade acadêmica internacional no ensino técnico: a perspectiva de docentes e gestores de instituições públicas. <b>Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional</b>, v. 14, p. 370-385, 2018.</p> <p>4. OLIVEIRA, A. L.; FREITAS, M. E. Relações Interculturais na vida universitária: experiências de mobilidade internacional de docentes e discentes. <b>Revista brasileira de educação</b>, v. 22, p. 774-801, 2017.</p> <p>5. PEREIRA, M. J.; OLIVEIRA, A. L.; KAMIMURA, Q. P. Internacionalização da educação como meio de compreensão da diversidade e desenvolvimento regional. <b>Latin american journal of business management</b>, v. 7, p. 241-257, 2016.</p>
Ângela C. T. Felippi	<p>1. FELIPPI, Â. C. T. Comunicação e desenvolvimento: possibilidades para uma agenda de pesquisa. In: SILVEIRA, R. L. L. da; DEPONTI, C. M. (Org.). <b>Desenvolvimento regional: processos, políticas e transformações territoriais</b>. 1ed. São Carlos: Pedro &amp; João Editores, 2020, v. 1, p. 215-238.</p> <p>2. FELIPPI, Â. C. T. (Re)configuração de uma ruralidade por meio das TICs. In: Ana Carolina D. Escosteguy. (Org.). <b>As tecnologias de comunicação no cotidiano de famílias rurais - (re)configuração de uma ruralidade</b>. 1ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2019, v., p. 182-191.</p> <p>3. FELIPPI, Â. C. T. La espacialidad en el Mapa Comunicativo de la Cultura: producto social y condición del devenir. In: Nilda Jacks; Daniela Schmitz; Laura Wottrich. (Org.). <b>Un nuevo mapa para investigar la mutación cultural - Diálogos con la propuesta de Jesús Martin-Barbero</b>. 1ed. Quito: Ciespal, 2019, v. 1, p. 91-116.</p>

	<p>4. FELIPPI, Â. C. T. As mediações de Jesús Martín-Barbero e os estudos de Comunicação no âmbito do Desenvolvimento Regional. <b>InTexto</b>, v. 4, p. 135-150, 2018.</p> <p>5. FELIPPI, Â. C. T.; BRANDT, G. B. Aproximações entre Estudos Culturais e Desenvolvimento Regional: uma proposta teórico-metodológica para estudar a comunicação na interdisciplinaridade. <b>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</b>, v. 12, p. 44-63, 2016. (republicado com atualizações em: FELIPPI, Â. C. T.; BRANDT, G. B. Aproximações entre Estudos Culturais e Desenvolvimento Regional: uma proposta teórico metodológica para estudar a comunicação na interdisciplinaridade. In: Cidonea Moraes de Sousa; Ivo Marcos Theis; José Luciano Albino Barbosa. (Org.). <b>Celso Furtado: a esperança militante</b> vol 3. 1ed.Campina Grande: EDUEPB, 2020, v. 3, p. 329-348).</p>
<p>Cidonea Machado Deponti</p>	<p>1. DEPONTI, Cidonea Machado. Um olhar teórico-metodológico sobre processos de intervenção e de extensão para o desenvolvimento regional. In: Cidonea Moraes de Sousa; Ivo Marlos Theis; Luciano Albino Barbosa. (Org.). <b>Celso Furtado: a esperança militante (desafios)</b>. 1ed.Campina Grande: EDUEPB, 2020, v. 3, p. 415-430.</p> <p>2. DEPONTI, Cidonea Machado; KIST, R. B. B.; AREND, S. C.; FONTOURA, F. B. B. As contribuições do Núcleo de Extensão Tecnológica e de Gestão Rural para a Agricultura Familiar (NEGAF) e a mediação social na perspectiva do Desenvolvimento da Região do Vale do Caí-RS. In: Rogério Leandro Lima da Silveira; Cidonea Machado Deponti; Angela Cristina Trevisan Felippi. (Org.). <b>Reflexões teóricas e metodológicas sobre Desenvolvimento Regional</b>. 1ed.: 2020, v. 1, p. 205-</p> <p>3. DEPONTI, C. M.; KIST, R. B. B.; AREND, S. C.; OLIVEIRA, V. O perfil, o uso e a apropriação de TIC pela agricultura familiar do Vale do Caí-RS, Brasil. <b>Revista eletrônica competências digitais para agricultura familiar (RECODAF)</b>, v. 6, p. 42-77, 2020</p> <p>4. DEPONTI, CIDONEA MACHADO; ZANCHI, V.; OLIVEIRA, E. A. A. Q. Capacidade de fazer a diferença: a agência humana no processo de diversificação produtiva em áreas de tabaco. <b>Revista brasileira de gestão e desenvolvimento regional</b>, v. 15, p. 295-307, 2019.</p> <p>5. DEPONTI, Cidonea Machado. As “agruras” da gestão da propriedade rural pela agricultura familiar. <b>REDES</b>. Rev. Des. Regional, Santa Cruz do Sul, v. 19, ed. especial, p. 9-24, 2014.</p>
<p>Cristiane Mansur de Moraes Souza</p>	<p>1. SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes; FERRARI, A. C.; SOUSA, C. M. de; SOUZA, J. B.; TABOSA, A. P. Cenários de Risco Sob a Perspectiva da Ecosocioeconomia: Educação e Participação Cidadã. <b>Revista Brasileira de Geografia Física</b>, v. 11, p. 1593-1608, 2018.</p> <p>2. FERNANDES, R. D.; RAMALHO, A. M. C.; ROSA, C.; MELLO, B. J.; SOUZA, C. M. de M., MORAES, C. M. de. Cenários de conflitos e riscos socioambientais pelo acesso a água: um recorte do semiárido do nordeste e médio vale do Itajaí no sul do Brasil. In: Cristiane Mansur de Moraes Souza; Alberto de Oliveira; Ângela Maria Cavalcanti Ramalho. (Org.). <b>Arenas e arranjos políticos escalares</b>. Experiências e propostas de transformação regional no Brasil. 1ed.Blumenau: Amoler, 2019, v. 1, p. 165-1973. Livro Novos Talentos 2.</p> <p>4. JEREMIAS, J. T. F.; TOMIO, J. H.; SOUZA, C. M. de M., MORAES, C. M. de; AUMOND, J. J.; SANTOS, G. F.. Análise ambiental integrada dos fatores físico-naturais e antrópicos da Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Fresco, Blumenau - SC. In: Cristiane Mansur de Moraes Souza; Carlos Alberto Cioce Sampaio; Liliane Cristine Schlemer Alcântara. (Org.). <b>Novos Talentos II: processos em educação para o ecodesenvolvimento</b>. 1ed.Blumenau: Amoler, 2019, v. 2, p. 74-93.</p> <p>5. MARTINS, E. M.; SOUZA, Cristiane Mansur de Moraes. Industrial Production Water and its Potential for the Environment Sustainability of Metal-mechanical and Textile Sector of Santa Catarina (Brazil). In: Cristiane Mansur de Moraes</p>

	Souza; Menaha Thayaparan; Marcos Antonio Mattedi; Yamuna kaluarachich; Charles Egbu; Marcus Polette; Bruno Jandir Mello; Bruna Soares. (Org.). <b>Social Ecological resilience to disasters: British and Brazilian perspectives.</b> Ied. Blumenau e Jaraguá do Sul: Edifurb e Amoler, 2019, v. 1, p. 50-53.
Erica Karnopp	<p>1. KARNOPP, Erica; WEBER, Jaime Miguel. Agroecologia: experiência em construção no contexto do Desenvolvimento Regional. <b>Ágora</b> (UNISC), v. 22, p. 4-21, 2020</p> <p>2. KARNOPP, Erica; REIS, J. A Indústria da Construção Civil: Dinâmicas de Mercado e (Re)Produção do Espaço Urbano de Santa Cruz do Sul/ RS - Brasil. <b>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</b>, v. 15, p. 167-181, 2019.</p> <p>3. KARNOPP, Erica; ETGES, Virginia Elisabeta; BERNARDY, R.; FISCHER, A. Agroindústrias Familiares no Sul do Brasil: Um estudo comparativo. <b>Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional</b>, v. 15, p. 230-244, 2019.</p> <p>4. KARNOPP, Erica; GUSKE, A.; ETGES, Virginia Elisabeta. A tradição alimentar no contexto das agroindústrias familiares de alimentos: o caso da Microrregião Norte do Corede do Vale do Rio Pardo? RS/Brasil. <b>Geosul</b> (UFSC), v. 34, p. 193-216, 2019.</p> <p>5. KARNOPP, Erica; DOEGE, Fernando; SILVA, Juliana Vanesi Lopes da; UMANN, Viviani Aparecida Kern. Formalidade x informalidade: análise sobre as dinâmicas das agroindústrias familiares do Vale do Rio Pardo - (RS/Brasil). <b>Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional</b>, v. 16, p. 55-81, 2018.</p>
Marcela B. de Moraes	<p>1. MORAES, Marcela Barbosa de; SILVA, José Luis Gomes da; AQUINO, Francisco Kenedy Quinderé; REGO, Venusa Delgado. Entrepreneurial Intention of Undergraduate Students from a Municipal Public University of the State of São Paulo. <b>Brazil. International Journal of Advanced Engineering Research and Science</b>, v. 7, p. 88-94, 2020.</p> <p>2. MORAES, Marcela Barbosa de; GALVAN, Eveline; RIBEIRO, Erivaldo Alves; VIEIRA, Eudes da Silva; SOARES, Zilma Cardoso Barros; CRUZ, Leonardo Santos da. Matrix of Strategic Entrepreneurship Process in Small and Medium Enterprises of the Brazilian and Canadian Aeronautical Industry. <b>International Journal of Advanced Engineering Research and Science</b>, v. 7, p. 35-45, 2020.</p> <p>3. MORAES, M. B.; CAMPOS, T. M.; LIMA, E. Modelos de desenvolvimento da inovação em pequenas e médias empresas do setor aeronáutico no Brasil e no Canadá. <b>Gestão &amp; Produção</b>, v. 26, p. 1-15, 2019.</p> <p>4. MORAES, M. B.; LIMA, E. Empreendedorismo Estratégico em Pequenas e Médias Empresas do Setor Aeronáutico Brasileiro e Canadense. <b>REGEPE</b>, v. 8, p. 256-301, 2019.</p> <p>5. MORAES, Marcela Barbosa de; NETO, Raimundo Amorim Duarte; SILVA, Glauber de Souza Sanglard; CARDOSO, Saulo; BENATI, Maria Antonia Fernandes Nabarro de Oliveira. A Study on the dimensions of sustainable urban development in the perception of the inhabitants of Imperatriz-MA. <b>Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional</b>, v. 17, p. 139-160, 2019.</p>
Maria Luiza Milani	<p>1. MILANI, M. L.; SOUSA, C. P. C. Intervenções da rede socioassistencial e da justiça sobre violência doméstica no contexto das comarcas de Canoinhas-SC e União da Vitória-PR: As convergências e peculiaridades nesses territórios. <b>Cadernos Zygmunt Bauman</b>, v. 9, p. 37-55, 2019.</p> <p>2. MILANI, M. L.; VANDRESEN, F. O programa nacional de segurança do paciente e as implicações nos serviços de saúde como aspecto relevante ao desenvolvimento regional. <b>DRD - Desenvolvimento regional em debate</b>, v. 9, p. 478-505, 2019.</p> <p>3. MILANI, M. L.; BAZZANELLA, S. L. Controle social e a democracia: A saúde e o SUS brasileiro. <b>Revista Profanações</b>, v. 1, p. 227-252, 2019.</p> <p>4. PEDRASSANI, D.; ALMEIDA, H. A.; MARCHESAN, J.; MILANI, M. L. A Gestão e o Plano Municipal de Saúde do Município de Caçador, Santa Catarina. <b>Desenvolvimento em questão</b>, v. 18, p. 266-287, 2020.</p>

	5. MILANI, M. L.; SANTOS, K.; MARCHESAN, J.; BAZZANELLA, S. L. Institucionalização de crianças e adolescentes e a adoção tardia em União da Vitória-PR. <b>Interação (Varginha)</b> , v. 22, p. 64-78, 2020.
Marilsa Rodrigues	1. ANDRADE, C.F.; RIBEIRO, G.K.A.; MELO, C.J.M.; FOGAÇA, F. F. S.; RODRIGUES, M. S. A importância dos programas de estágio na formação acadêmica superior: uma análise das ofertas de vagas nas esferas da justiça estadual do Maranhão. <b>Humanidades &amp; Inovação</b> , v. 7, p. 46-58, 2020. 2. LIMA, S. C.; RODRIGUES, M. S.; FALCÃO, W. H. R. The insertion of former detainees in the labour market. <b>International Journal of Development Research</b> , v. 10, p. 35867-35870, 2020. 3. GONÇAZE, J. F. G. S.; OLIVEIRA, A. L.; SILVA, A. E. P.; RODRIGUES, M. S. Capital Social e Associativismo: percepções de beneficiárias que participam de projetos de geração de renda no município de Buriticupu MA. <b>Acta Geografica</b> , v. 14, p. 89-116, 2020. 4. ALEXANDRE, M. R. C.; SOUZA, A. C. S.; RODRIGUES, M. S.; LIMA, S. C. Os limites legais da atuação policial militar no cumprimento de mandado de reintegração de posse no bico do papagaio - Amazônia Legal. <b>Humanidades &amp; Inovação</b> , v. 7, p. 210-226, 2020. 5. SOUSA, M. B. C.; GALVAO, L.C.; RODRIGUES, M. S. Cultura do contentamento e resistência masculina: perspectivas da atenção básica à saúde em Augustinópolis/TO. <b>Humanidades &amp; Inovação</b> , v. 7, p. 456-471, 2020.
Monica F. Carniello	1. OLIVEIRA, E. L.; OLIVEIRA, E. A. A. Q.; CARNIELLO, M. F. O Barômetro da Sustentabilidade Aplicado ao Município de Taubaté-SP. <b>Desenvolvimento em Questão</b> , v. 13, p. 220-264, 2015. 2. CARNIELLO, M. F.; SANTOS, M. J. Comunicação para o desenvolvimento territorial: análise da Política Nacional de Desenvolvimento Regional. <b>REDES (Santa Cruz do Sul. Online)</b> , v. 26, p. 1-18, 2021. 3. CARNIELLO, M. F.; SANTOS, M. J. Comunicação como tecnologia social para o desenvolvimento: proposta metodológica para avaliação da estrutura de comunicação de um território. <b>ANIMUS (Santa Maria. Online)</b> , v. 19, p. 204-218, 2020. 4. CARNIELLO, M. F.; GALVAO JUNIOR, L. C.; SANTOS, MOACIR JOSÉ DOS. Espacios de divulgación científica acerca de comunicación para el desarrollo en América Latina. <b>Quórum Académico</b> , v. 14, p. 102-121, 2017. 5. CARNIELLO, M. F. Proposta Metodológica de Avaliação de Comunicação Governamental Digital. <b>Revista Observatório</b> , v. 1, p. 101-116, 2015.
Virginia E. Etges	1. ETGES, V. E. A região no contexto da globalização: o caso do Vale do Rio Pardo. In: VOGT, Olgário e SILVEIRA, Rogério. <b>Vale do Rio Pardo: (re)conhecendo a região</b> . Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2001. 2. ETGES, V. E. The Regional Dimension: Theoretical Considerations and Practical Experience in Southern Brazil. In: GRABHER, Gudrun M.; MATHIS-MOSER, Ursula (org). (Org.). <b>Regionalism(s) - A Variety of Perspectives from Europe and the Americas</b> . 119ed. Viena: Newacademicpress, 2014, v. 119, p. 147-162. 3. ETGES, V. E.; DEGRANDI, J. O. Desenvolvimento regional: a diversidade regional como potencialidade. <b>Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional</b> , v. 1, p. 85-94, 2013. 4. ETGES, V. E.; DORNELLES, M. Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional na UNISC - 20 anos. <b>Redes (Santa Cruz do Sul. Online)</b> , v. 19, p. 270-289, 2014. 5. ETGES, V. E.; CARÍSSIMI, E. Territórios Luminosos e Territórios Opacos - uma análise à luz das contribuições de Milton Santos. <b>REDES - Rev. Des. Regional</b> , Santa Cruz do Sul, v. 19, ed. especial, p. 44-64, 2014.

Fonte: Elaboração própria.